



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 30 DE 05 DE AGOSTO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, tendo em vista a solicitação da Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN), via Memorando Eletrônico nº 41/2019/DPDE, NUP 23270.001852/2019-58;

RESOLVE:

- 1 - **Aprovar, ad referendum**, a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de **Formação Inicial em Estampador de Tecido** no *campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.


RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM ESTAMPADOR DE TECIDO

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	9
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	9
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	10
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
11. MATRIZ CURRICULAR	11
12. EMENTÁRIO	11
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	15
14. CERTIFICAÇÃO	16
15. INFRAESTRUTURA	16
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	16
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	16
18. BIBLIOGRAFIA	17
ANEXO	18

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

Outros *campi* envolvidos: não se aplica

Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Ana Adelaide Lyra Porto Balthar (Nena Balthar)

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharelado em Gravura (1988), Licenciatura em Artes (2016), Mestrado em Artes (2009) e Doutorado em Artes (2016)

Titulação: Doutora em Artes

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2415210

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): ana.balthar@ifrj.edu.br

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação: Flávio Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharelado em Desenho Industrial (1990), Técnico em Estilismo e Confecção Industrial (1996), MBA em 1ª Gerência em Marketing (2003), Mestrado em Administração (2010) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutor em Design

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Jonas Soares Lana

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em História (2002), Mestrado em História (2005), Doutorado em Ciências Sociais (2013) e Pós-Doutorado em Antropologia (2013);

Titulação: Doutor em Ciências Sociais.

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1257658

Endereço eletrônico (e-mail): jonas.lana@ifrj.edu.br

Nome: Heloisa Helena de Oliveira Santos

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Ciências Sociais (2005), Licenciatura em Ciências Sociais (2008), Tecnólogo em Produção de Vestuário (2011), Mestrado em Sociologia e Antropologia (2008) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutora em Design

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2416100
Endereço eletrônico (e-mail): heloisa.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: André Monte Pereira Dias
Campus: Belford Roxo
Formação: Bacharelado em Português e Francês (2004), Licenciatura Plena em Português e Francês (2005), Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil (2013), Mestrado em Artes (2016) e Doutorando em Artes Visuais (2017 - atual)
Titulação: Doutorando em Artes Visuais
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1084444
Endereço eletrônico (e-mail): andre.dias@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende
Campus: Belford Roxo
Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Etnicorraciais (2015)
Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Etnicorraciais
Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1819316
Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato
Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2390605
CPF: 128.126.577-23
Telefone: (21) 98074-5172
Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Estampador de Tecido
Eixo tecnológico: Produção Industrial
Carga horária total: 162h
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo
Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada
Número de vagas por turma: 20
Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância
Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo
Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Estampador de Tecido na modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford Roxo. O curso visa que o concluinte possa elaborar estampas e tingimentos utilizando diversas técnicas artesanais para desenvolver estampas e suas aplicações.

Realizar desenhos, confeccionar matrizes de estampas, experimentar combinações de cores e de estampas desenvolvidas ao longo do curso e suas aplicações em diversas superfícies.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de estampadores de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC de Estampador de Tecido foi desenvolvido a partir da avaliação e análise dos relatos de estudantes de diversos cursos FIC e de extensão do eixo tecnológico “Produção Cultural e Design” ofertados no IFRJ *campus* Belford Roxo entre 2016 e 2018 –, bem como de relatos de estudantes do Curso Técnico em Produção de Moda, também ofertado no *campus* desde o segundo semestre de 2017.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e

comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O *campus* do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente o *campus* oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionados à economia criativa.

O curso de Formação Inicial e Continuada em Estampador de Tecido foi concebido para integrar o cabedal de cursos já ofertados pelo *campus* e atender às demandas da comunidade, a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

No que diz respeito à cadeia têxtil e de confecção de moda nacional, é importante considerar, segundo a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, dados gerais do setor referentes a 2017 (atualizados em outubro de 2018):

- Faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção: US\$ 51,58 bilhões; contra US\$ 42,94 bilhões em 2016;
- Exportações (sem fibra de algodão): US\$ 1,0 bilhão, contra US\$ 1,0 bilhão em 2016;
- Importações (sem fibra de algodão): US\$ 5,0 bilhões, contra US\$ 4,2 bilhões em 2016;
- Saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 4 bilhões negativos, contra US\$ 3,2 bilhões negativos em 2016;
- Investimentos no setor: R\$ 3,1 milhões, contra R\$ 2,9 milhões em 2016;
- Produção média de confecção: 8,9 bilhões de peças; (vestuário+meias e acessórios+cama, mesa e banho), contra 5,7 bilhões de peças em 2016;
- Produção média têxtil: 1,3 milhão de toneladas, contra 1,6 milhão de toneladas em 2016;
- Varejo de Vestuário: 6,71 bilhões de peças, contra 6,3 bilhões de peças em 2016;

- Trabalhadores: 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina;
- 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos);
- 2º. Maior gerador do primeiro emprego;
- Número de empresas: 27,5 mil em todo o País (formais);
- Quarto maior produtor e consumidor de denim do mundo;
- Quarto maior produtor de malhas do mundo;
- Representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da Indústria de Transformação;
- A moda brasileira está entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo;
- Temos mais de 100 escolas e faculdades de moda;
- Autossuficiente na produção de algodão, o Brasil produz 9,4 bilhões de peças confeccionadas ao ano (destas, cerca de 5,3 bilhões em peças de vestuário), sendo referência mundial em *beachwear*, *jeanswear* e *homewear*. *dados de 2014;
- Com a descoberta do Pré-sal, o Brasil deixará de ser importador para se tornar potencial exportador para Cadeia Sintética Têxtil mundial;
- O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente. Só nós ainda temos desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo;
- Indústria que tem quase 200 anos no País; e
- Brasil é referência mundial em design de moda praia, *jeanswear* e *homewear*, tendo crescido também os segmentos de fitness e lingerie.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade e dos processos de artesanaria, possibilitará ao estudante a utilização de técnicas de criação de estampas e modos de tingimentos para uso em diversas áreas e plataformas de arte, moda e design. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

Além do preparo do estudante para o mercado de trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se

colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos (PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, o curso de Formação Inicial e Continuada em Estampador de Tecido, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como estampadores de tecido, realizar desenhos, confeccionar matrizes de estampas, experimentar combinações de cores e de estampas, desenvolvidas ao longo do curso e suas aplicações em diversas superfícies.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Experimentar técnicas artesanais e de uso de matérias-primas no desenvolvimento e na produção de tingimento e estampas;
- Incentivar a manifestação criativa estimulando o desenvolvimento de artefatos tingidos e estampados, têxteis e não-têxteis, bidimensionais e tridimensionais;
- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos históricos, culturais e identitários com o desenvolvimento sustentável na produção de tingimentos e estampas artesanais;
- Relacionar os diversos movimentos artísticos ao fazer artesanal de tingimento e estampas em diferentes substratos;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio do desenvolvimento de projeto integrador;
- Estimular atitudes empreendedoras e colaborativas nas atividades de tingimento e estampa; e
- Contribuir para a concepção e execução de diferentes tipos de ação coletiva no âmbito de transformações das realidades dos discentes.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras. Ao

longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ *campus* Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que o concluinte tenha condições de:

- Beneficiar artesanalmente tecidos e outros materiais, bidimensional e tridimensionalmente;
- Desenvolver projetos de estampas e tingimento, considerando os aspectos de sustentabilidade ambiental, econômica e sociocultural;
- Atuar ética e colaborativamente, a partir da articulação de saberes transdisciplinares, buscando desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis na prática profissional; e
- Atuar de maneira crítica e reflexiva no mundo do trabalho.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O concluinte poderá produzir tingimento(s) e estampa(s) artesanal(is) e/ou industrial(is) em/para estúdio e/ou escritório de criação, marca de varejo e/ou atacado de moda/design e/ou demais setores que atuam direta ou indiretamente com o fazer e a economia criativa.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC de Estampador de Tecido, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso serão especificados em Edital Público.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	Identidade, Cultura e Cidadania	9	0
	Economia Criativa, Criatividade e Tecnologias	9	0
Profissional	História da Arte	36	0
	Desenho Aplicado à Estamparia	30	0
	Ateliê de Criatividade 1 – Estamparia Artesanal	60	0
	Ateliê de Criatividade 2 – Tingimento Artesanal	18	0
Carga Horária Parcial do Curso		162 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		162 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Identidade, Cultura e Cidadania		SALA 19
PROFESSORA Marcela Botelho Tavares		SIAPE 2414247
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 9
EMENTA		
CONTEÚDOS Cultura: definições e usos. Pessoa e cultura. Cultura como mediação. Diferenças e inter-relações entre cultura erudita x cultura popular x cultura de massa. Identidade e diferença: identidade pessoal, identidade social, identidade nacional, identidade local. Relação global x local; culturas híbridas. Representações sociais. Aspectos psicossociais da cidadania: humanização e cidadania. Dimensões da diversidade humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. O desafio da valorização da diversidade cultural. Propiciar aos estudantes reflexões sobre cultura, identidade, diversidade humana e as implicações da natureza dinâmica e processual da cultura nas maneiras de perceber o mundo e de agir com relação a outras pessoas, de modo a que tenham capacidade crítica de vivenciar sua cidadania e atuar em diferentes territórios, valorizando seus aspectos socioculturais.		
BIBLIOGRAFIA CASTELLS, Manuel. O poder da identidade . São Paulo: Paz e Terra, 2013.		

DESCHAMPS, Jean-Claude; MOLINER, Pascal. **A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais** (Cap. 8: As representações sociais, pp. 134-149). Petrópolis: Vozes 2014.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **O desafio da convivência: assessoria de diversidade e apoio aos cotistas** (2004-2008). *Psicologia, Ciência e Profissão*, v. 33, n. 1, pp. 222-233, 2013. Disponível em: <http://tinyurl.com/jpmozym>.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Ser cidadão ou escravo: repercussões psicossociais da cidadania**. *Crítica e Sociedade: revista de cultura política*, v. 2, n. 1, pp. 42-63, 2012. Disponível em: <http://tinyurl.com/jsgx3hg>

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. Reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PÉREZ-NEBRA, Amália Raquel; JESUS, Jaqueline Gomes de. **Preconceito, estereótipo e discriminação**. In: Cláudio Vaz TORRES; Elaine Rabelo NEIVA (Orgs.), *Psicologia Social: principais temas e vertentes* (pp. 219-237). Porto Alegre: ArtMed Editora, 2011.

SILVA, Tadeu Tomaz da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TORRES, Cláudio Vaz; PÉREZ-NEBRA, Amália Raquel. (2004). **Diversidade cultural no contexto organizacional**. In: José Carlos ZANELLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE; Antonio Virgílio Bittencourt BASTOS (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 441-463). Porto Alegre: Artmed.

VALSINER, Jaan. **Fundamentos da Psicologia Cultural: mundos da mente, mundos da vida** (pp. 21-38). Porto Alegre: Artmed, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Economia Criativa, Criatividade e Tecnologias		SALA 19
PROFESSORA Cassia Mousinho de Figueiredo		SIAPE 2416103
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 9
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Economia Criativa: conceito e histórico. Ecossistema criativo. Projetos criativos para o desenvolvimento socioeconômico. Políticas Públicas para a Economia Criativa. Mapeamento da Indústria criativa no Brasil. Gestão da inovação.</p> <p>Pensamento criativo e pensamento crítico. Resolução de problemas, avaliação de riscos e tomada de decisões. Ferramentas de criatividade.</p> <p>Introdução às TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e sua integração com a Economia Criativa. A quarta Revolução Industrial e o processo de criação.</p> <p>Apresentar os conceitos de Economia Criativa, tendo o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtos, numa perspectiva social, econômica, cultural e ambiental.</p> <p>Promover uma reflexão sobre a relevância do capital intelectual do indivíduo no contexto do mercado, na geração de valor e seu impacto na Economia Criativa.</p> <p>Introduzir as novas Tecnologias da Informação e Comunicação e seus desmembramentos nas áreas criativas. Discutir o conceito de quarta revolução Industrial através das novas tecnologias popularizadas no século XXI e a sua influência no contexto socioeconômico.</p>		

BIBLIOGRAFIA

- ACADEMIA PEARSON. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- AZNAR, Guy. Ideias: 100 técnicas de criatividade. São Paulo: Summus, 2011
- BRASIL, MINC. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011–2014.**
- DEHEINZELIN, Lala. **O estado e a economia criativa numa perspectiva de sustentabilidade e futuro.** Brasília, Ministério da Cultura, 2011. Disponível em: http://www.academia.edu/3634805/O_ESTADO_E_A_ECONOMIA_CRIATIVA_NUMA_PERSPECTIVA_DE_SUSTENTABILIDADE_E_FUTURO
- DOMINGUES, Diana M. Gallicchio. **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- FIRJAN. A cadeia da indústria criativa no Brasil. **Estudos para o desenvolvimento do Rio de Janeiro.** n. 2. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2008.
- HOWKINS, John. **Economia Criativa: Como ganhar dinheiro com ideias criativas.** São Paulo: M.books, 2012.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- REIS, Ana Carla Fonseca. **Cidades Criativas: Soluções inventivas.** São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.
- REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento.** São Paulo: Itaú cultural, 2008.
- UNCTAD/Conferência das Nações Unidas para Comércio e desenvolvimento. **Relatório de economia criativa 2010.** Nações Unidas, 2010.
- WIND, Yoram. **A força dos modelos mentais – transforme o negócio da sua vida e vida do seu negócio.** Porto Alegre: Ed. Bookman, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR História da Arte		SALA 19
PROFESSOR Jonas Soares Lana		SIAPE 1257658
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 36
EMENTA		
CONTEÚDOS As artes visuais europeias nos séculos XIX e XX e suas influências na produção de estampas. As vanguardas europeias e a construção do olhar moderno. Art-Nouveau, Art-Decó, Pop-Art. Arte e estamperia em sociedades africanas, asiáticas e ibero-americanas. Apresentar a História das Artes e sua relação com os contextos sociais, econômicos e políticos, focada no desenvolvimento de cores, motivos, estampas e desenhos em suportes bidimensionais e tridimensionais.		
BIBLIOGRAFIA ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BEVILACQUA, Juliana R. da Silva; SILVA, Renato A. da. África em Artes. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. CARDOSO, Rafael. A arte brasileira em 25 quadros [1790-1930]. Rio de Janeiro: Record, 2008. CARDOSO, Rafael. Introdução à história do design. São. Paulo: Ed. Blücher, 2004. FOGG, Marnie. Tudo sobre moda. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999. LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. OLIVEIRA, Myriam A.R.; PEREIRA, Sonia G.e LUZ, Angela A. História da arte no Brasil: textos de		

síntese. Rio de Janeiro, EdUFRJ, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR Desenho Aplicado à Estamparia		SALA A ser definida.
PROFESSOR Flávio Glória Caminada Sabrá		SIAPE 2414886
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 30
EMENTA		
CONTEÚDOS Introdução ao Desenho Geométrico. Ferramentas de Desenho. Desenho de observação. Representação: formas e estruturas básicas. Técnicas de Coloração. <i>Rapport</i> e Padronagem. Introduzir o aluno às técnicas de desenho e pintura como base para o desenho de estampas e padrões.		
BIBLIOGRAFIA ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora . São Paulo: Cengage, 2017. COLE, Drusilla. Diseño textil contemporaneo . Barcelona: Art Blume, 2008. OSTROWER, Faiga. Criatividade e processos de criação . Rio de Janeiro: Vozes, 2009. PEZZOLO, D. B. Tecidos: história, tramas, tipos e usos . São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 324 p. PROCTOR, Richard M., LEW, Jennifer F. Surface design for fabric . Washington: University of Washington Press, 1985.		

COMPONENTE CURRICULAR ATELIÊ DE CRIATIVIDADE 1 – ESTAMPARIA ARTESANAL		SALA 19
PROFESSOR Ana Adelaide Lyra Porto Balthar		SIAPE 2415210
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 60
EMENTA		
CONTEÚDOS Criar e desenvolver estampas autorais a partir das técnicas artesanais do Carimbo em madeira e/ou em espuma rígida; técnica de máscaras ou stencil, técnica do Batik com cera quente e suas variantes. Conhecer e aplicar técnicas de estamparia artesanal em diferentes superfícies bidimensionais ou tridimensionais tais como: papel, tecido, parede, mobiliário, entre outros. Desenvolver o emprego da estampa que poderá ser tanto localizada como corrida. Nortear o desenvolvimento do Projeto Integrador.		
BIBLIOGRAFIA AMORMINO, Luciana; NEVES, Osias Ribeiro. Tecendo memórias: história da Estamparia . Belo Horizonte: Escritório de Histórias, 2007. DENDEL, Esther Warner. African Fabric Crafts. Sources of African Design & Technique . New York. Taplinger Publishing Co. 1974. GILLOW, John. PRINTED AND DYED TEXTILES FROM AFRICA . London. First published by The British Museum Press. Coleção Fabric Folios. 2002. 87p. KANDINSKY, Wassily. Curso da Bauhaus . Rio de Janeiro: Martins Fontes. 1996. 206 p. KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre Plano . Rio de Janeiro: Martins Fontes. 1997. 206 p. LOBO, Renato Nogueiro et. al. Fundamentos da Tecnologia Têxtil: Da Conceção da Fibra ao		

Processo de Estamparia - Série Eixos. São Paulo: Ed. Érica, 2014.

OSTROWER, Faiga. **Criatividade e processos de criação.** Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 324 p.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície.** Rio Grande do Sul: Editora UFRGS. 2009. 102p.

VIDAL, Julia. **O Africano Que Existe Em Nós, Brasileiros - Moda E Design Afro-Brasileiros.** Rio de Janeiro: Babilonia Cultural Editorial: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.104p.

YAMANE, Laura Ayako. **Estamparia têxtil. Dissertação** (Mestrado em Artes Visuais). Programa de Pós-Graduação em Artes, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR ATELIÊ DE CRIATIVIDADE 1 – TINGIMENTO ARTESANAL		SALA 19
PROFESSOR Heloísa Helena de Oliveira Santos		SIAPE 2416100
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS Tingimento com corantes industriais. Tingimento com corantes naturais. Tye-Dye. Descoloração. Nortear o desenvolvimento do Projeto Integrador. Aplicar as técnicas de tingimento e descoloração em diferentes substratos têxteis.		
BIBLIOGRAFIA ALBERS, J. A interação da cor. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. FRASER, Tom & BANKS, Adam. O guia completo da cor. São Paulo: Senac, 2007. GAGE, J. A cor na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012. HELLER, E. A psicologia das cores - como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: GG BRASIL, 2012. LADCHUMANANANDASIVAN, Rasiah. Série Processos Químicos Têxteis, Volume II – Ciência da Cor. Natal, RN: UFRN, 2002. SALEM, Vidal. Tingimento Têxtil - Fibras, Conceitos e Tecnologias. São Paulo: Ed. Blucher, 2010. SENAI. Beneficiamento Têxtil. Ed. SENAI, 2015.		

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco

por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada) referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após a conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Estampador de Tecido, com carga horária de 162 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 3 bancadas, 20 bancos, 2 tanques, 1 fogão, 1 mesa, 1 cadeira e 2 secadores de metal (vertical); biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e Modateca com acervo diversificado do universo têxtil e da moda.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade de professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO. Relatório de Atividades 2015. 74p. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>>. Acesso em 02 de dez. 2015. BLOG RENATO MUNIZ. Pólo calçadista para Belford Roxo e Caxias – 2009. Disponível em <<https://sites.google.com/site/renatomuniz01/Artigos-e-Noticias/mais-noticias/novo-polo-em-belford-roxo>>. Acesso 23 fev. 2017.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Towards the circular economy – Economic and business rationale for an accelerated transition, v.1, 2013.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Polos de moda do estado do Rio. Disponível em <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3998E840862.htm>>. Acesso em 20 fev. 2017.

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Arranjos Produtivos Locais. Disponível em <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de Ago. de 2016.

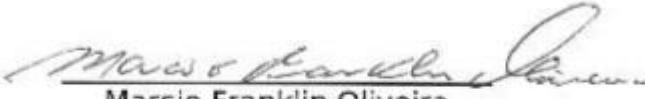
SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em <<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>>. Acesso em 21 fev. 2017.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso FIC Estampador de Tecido, proposto por Ana Adelaide Lyra Porto Balthar, coordenado por Flávio Glória Caminada Sabrá, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.


Márcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação

Márcio Franklin Oliveira
Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646